

Guia Prático da Academia Portuguesa de Cinema



Nota: A leitura do Guia prático não dispensa a leitura dos respectivos estatutos.

Guia Prático da Academia Portuguesa de Cinema

Índice:

• Objectivos da Academia	2
• Como ser Membro da Academia	3
• Como funciona a Academia	5
• Funcionamento Interno dos Colégios	7
• Quotas	8
• FAQ / Perguntas Frequentes	9



Objectivos da Academia:

A Academia é uma associação cultural, sem fins lucrativos que nasce com o propósito de apoiar o cinema português em toda a sua diversidade e promover nacional e internacionalmente a cinematografia portuguesa.

Dentro da sua esfera de acção pretende:

- a) Fomentar o desenvolvimento das artes e ciências cinematográficas;
- b) Promover, realizar e editar estudos e trabalhos relativos às artes e indústrias cinematográficas;
- c) Estabelecer intercâmbios científicos, artísticos e culturais com entidades nacionais ou estrangeiras com os mesmos fins;
- d) Fomentar a formação, qualificação e valorização dos seus associados;
- e) Relacionar-se com a Administração Pública (instituições privadas, propondo iniciativas relacionadas com o cinema ou fornecendo informações quando para isso tenha sido solicitada;
- f) Atribuir prémios anuais aos melhores filmes e desempenhos nas diversas categorias profissionais da actividade cinematográfica;



Como ser membro da Academia (requisitos):

(Composição)

1 – A Academia é composta por cinco categorias de associados com direitos e deveres constantes nos respectivos estatutos.

Em qualquer uma das categorias é necessário estar profissionalmente ligado à actividade cinematográfica em Portugal de uma forma relevante. Contudo, só os membros permanentes e temporários poderão votar e ser eleitos:

Membros Permanentes:

Quem tenha desempenhado função relevante na produção de **3 longas-metragens** de ficção, documental ou animação distribuídas comercialmente.

Ou em alternativa quem tenha participado com função relevante e correspondente à especialidade respectiva na produção de **4 curtas-metragens** que tenham sido distribuídas comercialmente (estreadas em sala de cinema), ou quatro curtas-metragens premiadas em festivais acreditados pelo FIAPF.

São direitos dos Membros Permanentes e Temporários da Academia:

- a) Participar nas actividades da Academia;
- b) Votar nas Assembleias-gerais;
- c) Votar nas nomeação ou selecção de filmes assim como na atribuição nos prémios anuais de acordo com o respectivo regulamento;

Membros Temporários:

Quem tenha participado, há menos de 5 anos, com função relevante e correspondente à especialidade respectiva na produção de **1 longa metragem** de ficção, documental ou animação distribuída comercialmente, **ou** de **2 curtas-metragens** que tenham sido distribuídas comercialmente, ou seja estreadas em sala de cinema, **ou 2 curtas-metragens premiadas** em festivais acreditados pelo FIAPF.

Poderão ainda ser Membros Temporários aqueles que, há menos de 5 anos, tenham sido **nomeados** para um prémio da Academia.

São direitos dos Membros Permanentes e Temporários da Academia:

- a) Participar nas actividades da Academia;
- b) Votar nas Assembleias-gerais;
- c) Votar nas nomeação ou selecção de filmes assim como na atribuição nos prémios anuais de acordo com o respectivo regulamento;

Perderá a qualidade de Membro Temporário aquele que, durante mais de cinco anos de inscrição não tenha exercido a sua actividade profissional.

Membros Honorários:

A Academia poderá distinguir personalidades de grande relevo da cultura, em especial do cinema, atribuindo-lhes a qualidade de Membro Honorário cabendo à Assembleia- geral a sua admissão sob proposta da Direcção depois de ouvido o Conselho Consultivo.

Membros Beneméritos:

A designação de Membro Benemérito é deliberada pela Direcção, por maioria de dois terços, e poderá ser atribuída a pessoas singulares, instituições e empresas que pretendam contribuir financeiramente ou estabelecer parcerias sólidas com a Academia sujeitas a um protocolo.

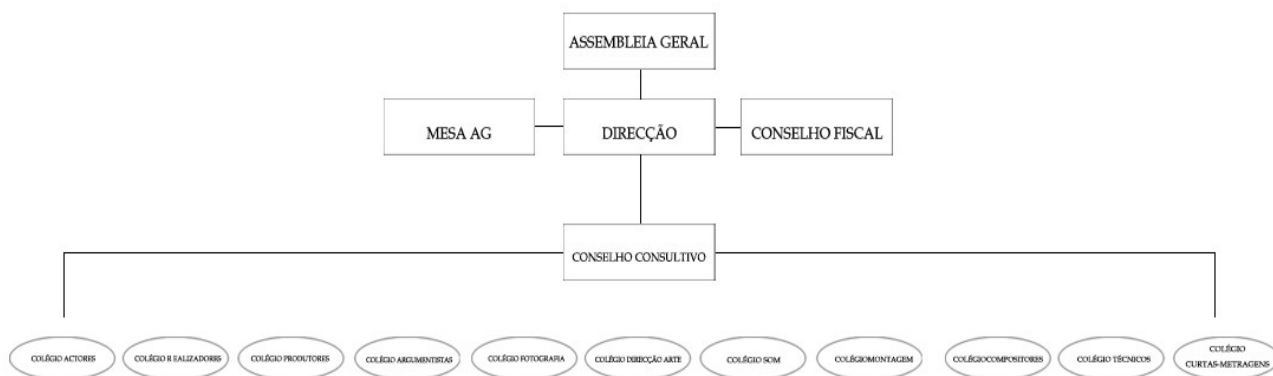
Membros Associados:

Para ser Membro associado é necessário estar ligado à actividade cinematográfica em Portugal de uma forma relevante; (ex: estudantes, distribuidores, críticos, instituições)



Como funciona a Academia

A Academia é composta pelos seguintes corpos sociais mandatados para 3 anos à excepção do conselho consultivo:



Mesa da Assembleia-geral:

A Assembleia é constituída por todos os Membros Permanentes e Temporários, desde que se encontrem em pleno gozo dos seus direitos associativos.

A Assembleia-geral terá, ainda, como função específica eleger os membros dos restantes Órgãos Sociais a cada 3 anos.

Direcção:

A Direcção é composta por 5 Membros.

Sendo um Presidente, 2 Vice-Presidentes, 1 Tesoureiro e 1 Secretário.

A Direcção deverá cumprir e levar a cabo o programa apresentado na Assembleia-geral e pelo qual foi eleita.

Deverá ainda:

- Convocar e organizar reuniões e jornadas de estudo;
- Organizar anualmente os prémios da academia;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Assembleia-geral;
- Exercer qualquer outra função que seja determinada pela Assembleia-geral.
- A Direcção tem a seu cargo a administração e representação da Academia, em juízo e fora dele.

Conselho Fiscal:

1 – O conselho fiscal será eleito pela Assembleia-Geral entre os Membros Permanentes ou Temporários que não pertençam à Direcção, nem desempenhem qualquer outro cargo na ACADEMIA, com o mandato de 3 anos e será composto por 3 membros.

2 – É da competência do Conselho Fiscal fiscalizar regularmente as contas e demais actos da Administração;

Conselho Consultivo:

1 – O conselho consultivo é composto por um membro representativo de cada um dos colégios de especialidades e pelo Presidente da Direcção que presidirá também ao Conselho Consultivo.

2 – Cada membro do conselho consultivo será eleito, para mandatos de quatro anos, pela Assembleia-geral com os votos dos Membros pertencentes ao respectivo colégio de especialidades,

- O conselho consultivo deve analisar de forma crítica a situação do cinema português e das artes cinematográficas em Portugal.
- Tomar posição sobre o quadro normativo nacional, comunitário e internacional do sector, apresentado propostas e emitindo pareceres sempre que entender ser benéfico para o sector ou para os associados.
- Pronunciá-se sobre propostas de alteração de estatutos submetidas pela direcção.



ACADEMIA
PORTUGUESA
DE
CINEMA

Funcionamento interno dos Colégios:

Os colégios da especialidade são de importância vital para o regular funcionamento da academia. Espera-se que sejam um espaço plural de debate e formação e que contribuam para um levantamento das problemáticas da profissão e eventuais soluções.

O proponente mais votado será o representante do colégio respectivo e o segundo mais votado ficará como suplente.

Os dois Membros mais votados ficarão responsáveis pela coordenação do respectivo Colégio durante 3 anos.

Estão previstos os seguintes colégios que só poderão entrar em funcionamento com um número mínimo de 12 profissionais sejam estes Membros Permanentes ou Temporários da respectiva especialidade.

Pelos actuais estatutos é permitida a constituição dos seguintes colégios:

Colégio de Actores

(Actores e Actrizes)

Colégio de Realizadores

(Realizadores)

Colégio de Produtores

(Produtores; Produtores executivos)

Colégio de Argumentistas

(Argumentistas)

Colégio de Fotografia

(Directores de Fotografia)

Colégio Direcção de Arte

(Director Artístico; Figurinista; Maquilhador Chefe; Cabeleireiro Chefe)

Colégio de Som

(Director de som; Montador de Som; Desenho de Som; Efeitos especiais)

Colégio de Montagem

(Montador)

Colégio dos Compositores

(Compositor)

Colégio de Técnicos.

(1º Assistente de realização; Directores de Casting; Anotador; Directores de produção; Operador de Câmara; Animadores; Iluminadores Chefe; Maquinistas Chefe)

Colégio de Curtas-Metragens

(Realizadores de Curtas-Metragens que apresentem os requisitos mínimos exigidos como membros)

Quotas:

O valor anual estipulado para Quotas é de 100 euros e poderá ser pago em 3 modalidades: anual, semestral e mensal.

1 ° Pago por inteiro são 100 euros anuais.

2 ° Pago semestralmente 50/50 euros 2 vezes por ano.

3 ° Pagamento mensal de 10 euros por transferência bancária permanente (nesta circunstância ficará mais caro 20 euros anualmente).

O não pagamento de quotas impede a participação no regular funcionamento da academia e impossibilita a votação na Assembleia-geral e nos prémios da academia.



FAQ / perguntas frequentes

Sou realizador e actor. Posso inscrever-me em vários colégios?

Não. Apesar de ser permitido no acto de inscrição a especificação de várias funções. Cada membro só poderá optar por um colégio a especialidade e só nesse poderá votar e ser eleito. Contudo, isto não significa que a convite de outros colégios não possa participar nas suas acções de trabalho.

Sou realizador de TV. Posso inscrever-me no colégio dos Realizadores?

Depende. A Academia é uma Academia de Cinema e como tal é necessário estar ligado ao cinema. Se é realizador de Televisão e Cinema e cumprir os requisitos para ser tornar membro poderá inscrever-se no colégio de realizadores.

Se não posso ser membro qual a vantagem em ser membro associado.

Apesar de os membros associados não poderem votar na academia existe um sem número de vantagens que podem usufruir.

Participação em workshops,

Descontos em publicações,

Acompanhar a vida da academia

Participação em iniciativas/eventos /reuniões abertas que a academia ou os colégios promovam.

Assistir às Galas.

O que acontece se não pagar as quotas? Poderei votar nos prémios? O que implica o não pagamento o não pagamento de quotas?

O não pagamento de quotas (durante dois anos consecutivos) pode inclusive levar à expulsão dos associados da Academia.

Contudo, o mais grave é que enquanto um membro permanente ou temporário não tiver a sua situação regularizada não poderá votar ou ser eleito em qualquer acto da academia.

Inclusive na atribuição dos prémios anuais.